

COMPOSIÇÃO DO LEITE DE VEADO CAMPEIRO *Ozotoceros bezoarticus* (Mammalia: Cervidae). <u>Almeida-Filho</u>¹, C. B. M.; Barros¹, N. A.; Freitas¹, J. C.; Piovezan¹, U.; Duarte², J. M. B. (¹Embrapa Pantanal; ²FCAV/UNESP.). E-mail: piovezan@cpap.embrapa.br.

A sobrevivência de jovens em populações de mamíferos é geralmente associada ao investimento parental. Parte importante deste investimento é representada pela produção de leite. A composição do leite de espécies selvagens é pouco conhecida, provavelmente devido ao difícil acesso aos animais e a amostras representativas do leite produzido por fêmeas na natureza. O conhecimento sobre a composição do leite possibilita estimativas da necessidade nutricional de fêmeas durante a lactação e viabiliza a elaboração de leite artificial, fundamental para a sobrevivência de filhotes em cativeiro. O objetivo deste trabalho foi descrever a composição do leite do veado campeiro em vida livre, com relação à Proteína Bruta (PB), Lactose e Gordura. No total, seis fêmeas da espécie foram capturadas com uso de redes de espera (drive net), anestesiadas (Quetamina + Xilazina: 6-10mg/kg e 0,6-1mg/kg) e ordenhadas manualmente, sendo três na Fazenda Alegria – Pantanal da Nhecolândia (19°, 08' S; 56°, 47' W) e três no Parque Nacional de Emas – GO (18°32' S; 53°07' W). As amostras apresentaram 4,76 a 6,03% de PB (média = 5,62; Desvio Padrão = 0,45%); 3 a 4,7% de Lactose (média=3,88; DP=0,61%) e Gordura variando entre 4,5 e 14,89% (média = 8,55; DP=4,02%). O leite analisado não apresentou diferenca estatística em sua composição entre os locais estudados. À exceção da lactose, os componentes analisados apresentaram-se em níveis elevados com relação aos observados para bovinos e caprinos (PB=3,3 a 3,8% e 3,3 a 3,98%; Lactose=4,8 a 4,9% e 4,2 a 4,7%; Gordura=3,7 a 4,4% e 3,7 a 4,75%, respectivamente). A composição observada evidencia a elevada exigência nutricional dos filhotes de O. bezoarticus. Para o aleitamento artificial de filhotes em cativeiro, recomendamos a utilização do leite das espécies domésticas citadas, enriquecido em sua composição protéica e lipídica. Este trabalho contou com apoio financeiro do FNMA, apoio logístico da Fazenda Alegria (Sr. Heitor Herrera e familiares) e do IBAMA - PARNA Emas, GO.

Palavras-chave: Ozotoceros bezoarticus, leite, lactose, proteína bruta, gordura.